

Continuação da 1.ª Página

... **Detalhes** do texto:

Lucas faz uma **longa introdução histórica**: situa concretamente, no espaço e no tempo, os .. **Detalhes** do texto:

- Lucas faz uma **longa introdução histórica**: situa concretamente, no espaço e no tempo, os factos da Salvação: a pregação de João e a intervenção de Deus na história. **"A Palavra de Deus desceu sobre João"**.

Deus rompeu um longo silêncio de 300 anos sem profetas e enviou o último profeta do Antigo Testamento: João Batista.

Tudo começou no deserto... O **"Deserto"**, na História de Israel, lembrava muitas coisas: Libertação... Purificação... Aliança... Esperança da Terra Prometida...

No tempo de Jesus, era para o deserto que se dirigia quem queria repetir a experiência espiritual dos antepassados.

"Ele percorria toda a região do Jordão..." Jordão era a fronteira... por onde entraram na Terra Prometida...

No batismo de João, cada um repetia o gesto de entrar, através do Jordão, na Terra da Liberdade... na verdadeira Terra Prometida.

O anúncio de João Batista: um apelo de conversão:

"Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas..."

Esse processo de conversão é um verdadeiro êxodo da terra da opressão para a terra nova da liberdade, da graça e da paz.

A Voz do deserto grita e propõe a conversão para desbloquear os caminhos, para ver a "salvação de Deus".

Um anúncio de esperança: "Todos verão a salvação de Deus..."

A salvação é oferecida a todos os homens, também a nós...

O testemunho de João Batista Preparou-se no "deserto": o barulho das festas não é ambiente propício para anunciar nem para ouvir o convite à penitência.

Para escutar a voz de Deus, é necessário criar um clima de silêncio, de escuta:

Desprendimento: manifestado na sobriedade do comer e do vestir. Temos o mesmo espírito de João Batista?

O caminho a seguir: endireitar as estradas: nem sempre seguimos o caminho reto, indicado por Cristo: do amor, da doação, do serviço...

Preencher os Vales: quais os vales a preencher na vida profissional, na vida espiritual, na vida familiar, na vida da comunidade?

Aplainar os Montes: baixar o nosso orgulho, nossa auto-suficiência... Os mais simples e humildes encontraram o Messias no seu caminho... Os poderosos e orgulhosos não chegaram até Belém.

Baruc e João Batista foram mensageiros de Deus para preparar os caminhos do Senhor aos homens do seu tempo...

Deus não poderia servir-se também de nós para preparar os homens de hoje para a vinda de Cristo no Natal deste ano?

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1305 – Semana de 7 a 13 de dezembro de 2015

2.º Domingo do Advento - Ano C

Uma voz no deserto: preparai os caminhos do Senhor

Neste segundo domingo do Advento, João Batista aparece como uma **voz no deserto**, fazendo um forte apelo à **conversão**, para preparar o **"Caminho do Senhor"**.

É o grande pregador do Advento, que ainda hoje nos ensina a preparar o Caminho de Jesus para o Natal.

A **1ª leitura** anuncia o "Caminho" de um novo "Êxodo". (Br 5,1-9)

Ao povo sofrido no exílio, o Profeta Baruc dirige uma profecia cheia de esperança e vibrante alegria: o próprio Deus preparará o caminho do regresso:

"Abaixará os montes, encherá os vales, aplainará o chão, a fim de que Israel caminhe com segurança."

Advento é um tempo favorável para o nosso "êxodo":

Devemos desfazer-nos das cadeias que impedem a ação libertadora de Deus e o regresso à nova Jerusalém da

alegria e da liberdade.

Quais os sinais de libertação que já podemos ver e sentir em nossa caminhada?

O **Salmista** ora confiante ao Pai, no desejo de ser instruído em seus caminhos.

O amor, a justiça e a fidelidade levam a viver na intimidade com Deus que nos faz conhecer sua aliança. (Sl 25)

A **2ª Leitura** é um apelo a progredir da vida cristã através do amor.

O amor comprometido para com todos é o caminho da perfeição, é o jeito de se manter vigilante na espera do Senhor. (Fl 1,4-6.8-11)

O **Evangelho** fala da Missão de **João Batista**: "preparar o Caminho do Senhor". (Lc 3,1-6)

João Batista é "a Voz que clama no deserto", preparando o coração dos homens para acolher o Messias?.....(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

3.ª F - 08: Dia Santo: às 8h (cantada)
- S.ra Conceição m.c. Conceição Faria
- À Senhora da Conceição m.c.
Fernando Portela. **Aceitam-se Leitores**
Às 11h00: aceitam-se leitores
- Aniv. Luis Miguel Sá Pereira m.c.
Confraria das Almas

- Aniv. Emília Cardoso m.c. Manuel
- Aniv. Manuel S. Portela m.c. Lurdes
- Aniv. Carolina C. Matos m. nora Céu

5.ª F - 10: Dia da Padroeira Santa Eulália: aceitam-se leitores

Às 18h30: terço; às 18h45: cantada:
- A Santa Eulália m.c. pároco
- A Santa Eulália e Senhora Fátima
m.c. Arminda Rossas
- S.ta Eulália e S.ta Luzia m.c. Palmira Lima

- Aniv. José A. Quinta m.c. filho Ramiro

6.ª F - 11: 17h55 (Capela): terço; 18h15:

- Laurinda Rosa Dias m.c. filha Maria
- José Gomes Silva m. sobrinho José
- António Couto Martins m.c. Lurdes
- Pais (José e Emília) de Dina Valente

Sábado - 12: Às 17h00:

Aniv. António Fernandes Sá m.c. viúva

- Pai (Armindo) de Deolinda Matos

- Manuel Silva Vale m.c. filhos

- Pais (Joaquim e Maria José) de Joaquim Rosa

Domingo - 13 (Santa Luzia): 8h00:

Aniv. Maria da Glória m.c. filha Olívia

- Aniv. Januário M. Correia m.c. Emília

- A Santa Luzia m.c. Maria Júlia
Conceição Cabreira

- A Santa Luzia m.c. Conceição Faria

- A Santa Teresinha m.c. Maria

Albertina Sá - **Às 11h00:** pelo Povo

Altar dia 12/13 de dezembro

Dia 12: 18h00: Acólitos: Diana Ribeiro,

José Paulo e Mariana Martins + Carina

Leitores: Elisabete Brás, Patrícia
Cristina Fernandes e Paula Ruivo

Dia 13: 8h00: Carla Alves, Mário, Isabel
Barros. **Às 11h00:** Adriana, João cepa
e Catarina Vale **Salmistas:** Rosinha/
Sílvia

Festa das Padroeiras

1. Haverá no **dia 8 a Eucaristia** sole-
ne (8h00) cantada e com alguns fogue-
tes, oferta de um devoto já habitual.

2. No dia 10 (**5.ª feira**) igualmente a
Eucaristia solene, cantada pelo Coral,
às **18h45**. Alguns foguetitos pelo meio,
assinalarão dia festivo da paróquia.

Confraria das Almas

Lista de vogais e mesários, da Con-
fraria das Almas, encarregues de
receberem os anuais e esmolos na
Paróquia de Palmeira de Faro:

Sta. Baia/Igreja: José Joaquim Je-
sus Martins e Jaime Lima da Silva;

Susão: António Gomes da Silva;

Terroso: Manuel António Silva Norelho
e Carolina Cachada;

Eira d'Ana Norte: José Carlos Costa
Cruz e João dos Santos Faria;

Eira d'Ana Sul: Fernando Portela e
Fernando Tomé Portela;

Barral: José Maria Fernandes Filipe
e Paulo Alves;

Faro: Manuel Lima Silva e Vítor Vieira.

Uma vez que existem associados das
Almas a quem não foi possível con-
tatar, a Confraria informa que estes
poderão dirigir-se aos encarregados
do seu lugar para procederem ao
pagamento dos anuais e esmola

Assina **o Tesoureiro:**

Manuel Lima Silva

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 08: (Igreja): dia Santo: 9h30:

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

- Aniv. Maria Emília Faria Venda m.c.
marido Joaquim

- Maria Auxília Cardoso m. filha Rosa
Acólitos e Leitores: aceitam-se
voluntários, passando pela sacristia

5.ª F - 10: 15h55 (Igreja): terço; Às 16h15: Eucaristia por:

- Aniv. Adelino Freixo e esposa Maria
m.c. filha Carolina

- Maria Alves Igreja m.c. Maria José

- Álvaro Moreira Dias m.c. viúva

Sábado - 12: às 18h15.

- Aniv. Maria Augusta Engrácia
Miranda m.c. irmã Emília

- José Maria Valverde m.c. amigos

- Albertina Matos Costa m.c. filhas

Domingo - 13: às 9h30:

- Aniv. António Igreja m.c. filha
Fernanda

- Joaq. Carlos Meira (acabou) viúva

- Constantino Silva Novais m.c. nora
Rosa Maria

Altar dia 12/13 de dezembro

Dia 12: 18h15: Acólitos: 9.º ano

Leitores: Ana Cláudia Sá, Márcia Tor-
res e Sandra Ferreira. **Dia 13:** Céu,

António Garrido e Carmo Afonso

Ano Santo da "Misericórdia"

8 dezembro 2015 a 20 novembro 2016

Pistas a ter em conta, a fim de
fugirmos à tentação de continuar
tudo na mesma:

**1- Compromisso pessoal e Comu-
nitário:**

- Mostrar o rosto misericordioso do
Pai, através de gestos concretos: aco-
lhimento fraterno, paciência, com-
preensão, perdão, benevolência.

2 - Obras de Misericórdia:

- Cumpri-las, amando o próximo e

respeitando as diferenças

- Misericórdia nas Periferias...

- O que tentar fazer nas Santas Casas
de Misericórdia? Jubileu para os seus
funcionários? **Arranjar novas par-
cerias de Misericórdia...** por exemplo
a Câmara e Pastoral Socio-caritativa?

3 - Quaresma e Páscoa:

- A quaresma chega-nos como um
momento providencial para mudar de
caminho, recuperar capacidade de rea-
gir frente ao mal que nos desafia.

- Gestos: visitar presos e doentes; -

- Cerimónia do Lava-pés (5.ª feira

santa), **- Confissões** de "desobriga"

- Deus não se cansa de perdoar (Papa
Francisco)

- Divorciados e recasados: não será
de extraordinariamente se poderem
confessar e comungar?

- O Contributo Penitencial que ex-
prima o sentido do perdão, tendo como
objetivo algo concreto.

- Domingo da Misericórdia (Pas-
coela a seguir à Páscoa): como vivê-
lo? Não será de terminar nesse dia as
visitas pascais com uma procissão e
menos missas?

4- Diversos Jubileus:

O dos doentes... o dos **adolescentes**
e jovens... **o dos recasados...** o dos
jubilados (25 ou 50 anos de casados)

5 - Mês de Maio, mês de Maria:

Vivê-lo em espírito de Misericórdia
(visitação...procissão final do mês de
Maria até à Igreja Jubilar (Esposende))

6 - Gestos pessoais:

- Sempre que possível, dê um sorriso a
um estranho na rua...Pode ser o úni-co
gesto de amor que ele verá nesse dia
(Papa Francisco)

7 - Porta da Misericórdia: por onde
se passa (entra e sai) durante um ano
e se publicam mensagens de mise-
ricórdia semanalmente (Insufláveis)